

***Histórias em
quadrinhos:
A Formação para a
docência e a EPT***



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DO IFBA, COM OS
DADOS FORNECIDOS PELO(A) AUTOR(A)

S237f Santos, Genildo Soares.

A formação para a docência e a EPT / Genildo Soares Santos; orientador Fabiano Brito dos Santos; coorientador Francisco Vanderlei Pereira da Costa; Projeto Gráfico Genildo Soares Santos, Francisco Vanderlei Pereira da Costa -- Salvador: IFBA, 2024.

11 p. il.

Dissertação (Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica) -- Instituto Federal da Bahia, 2024.

1.Produto Educacional. 2.HQ (Histórias em quadrinhos). 3.Educação. 4.Formação docente I.Santos, Fabiano Brito dos, orient. II. Costa, Francisco Vanderlei Pereira da .III.TÍTULO.

CDU: 377

Histórias em quadrinhos: A Formação para a docência e a EPT

Ficha Técnica

Tipo de Produto: HQ(Histórias em Quadrinhos)
Título do Produto Educacional: A formação para a docência e a EPT
Nível educacional do produto: Nível Superior.
Área de conhecimento: Educação.
Público-alvo: docentes.
Finalidade: Apresentar o percurso histórico da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir de 1909 e incentivar os professores a desenvolverem cursos de formação inicial e continuada voltados para a docência na EPT.
Disponibilidade: proibido o uso comercial por terceiros. Disponível aos docentes, respeitando os direitos autorais deste recurso educacional.

Ficha Técnica

Projeto gráfico: Genildo Soares Santos e Francisco Vanderlei Pereira da Costa
Divulgação: meio digital.
Idioma: português.
Cidade: Salvador
Estado: Bahia
País: Brasil
Ano de 2024

Natureza: O produto educacional foi desenvolvido no período do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional - ProfEPT e é apresentado com a Dissertação de Mestrado Profissional intitulado "Formação Pedagógica para professores não licenciados e a proposta de ensino para a Educação profissional e Tecnológica".

ZAP!

Sumário

CRASH!

1º Episódio: Um breve histórico da EPT

2º Episódio: É preciso ter formação específica para ser professor?

ZAP!

1º Episódio

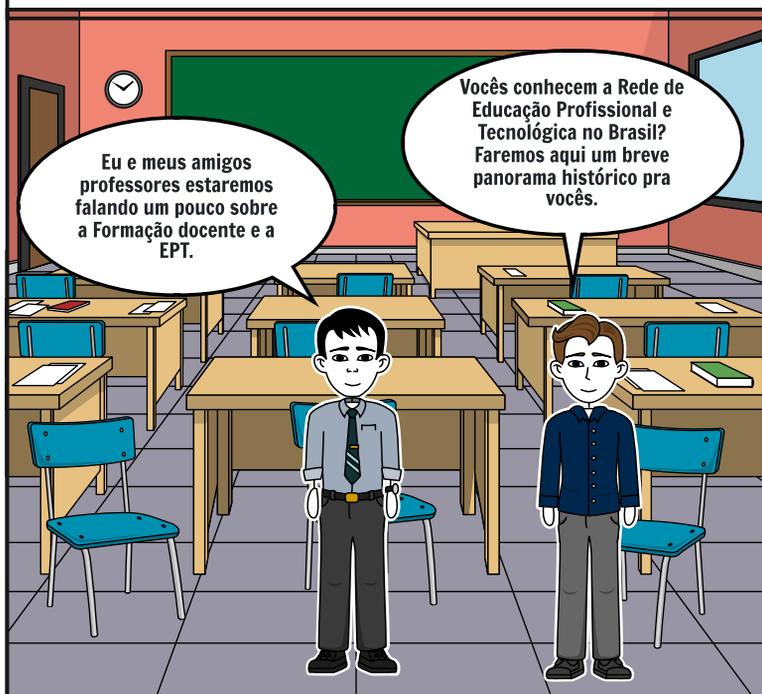
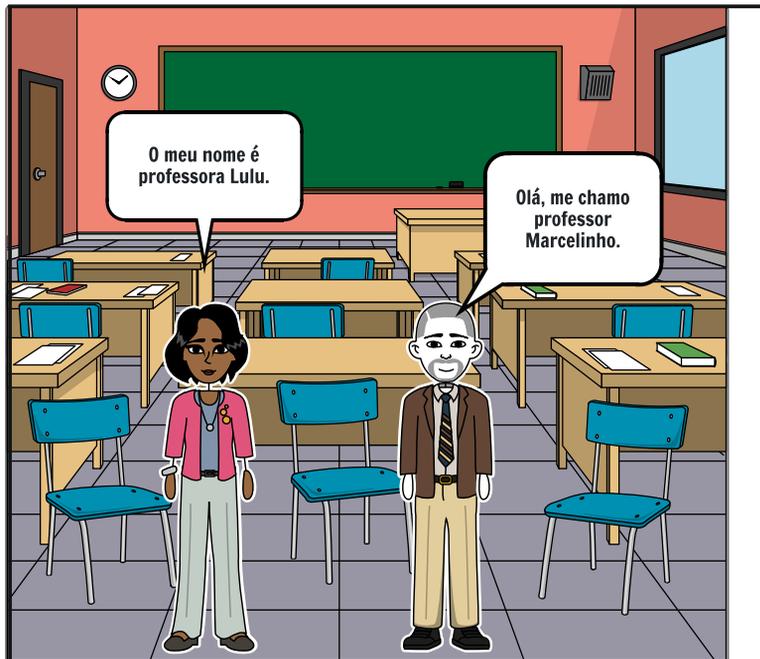
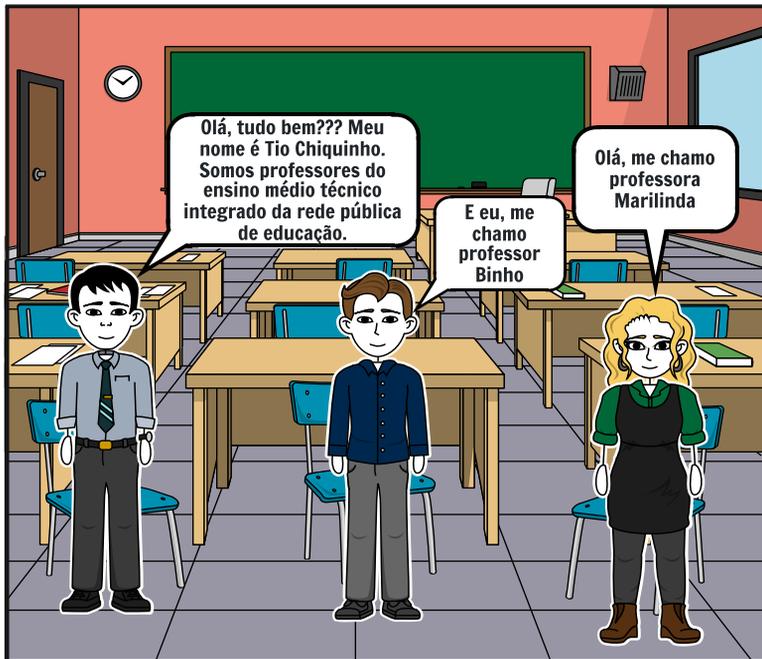
CRASH!

BOOM!

ZIP

Apresentação

Um breve histórico da EPT





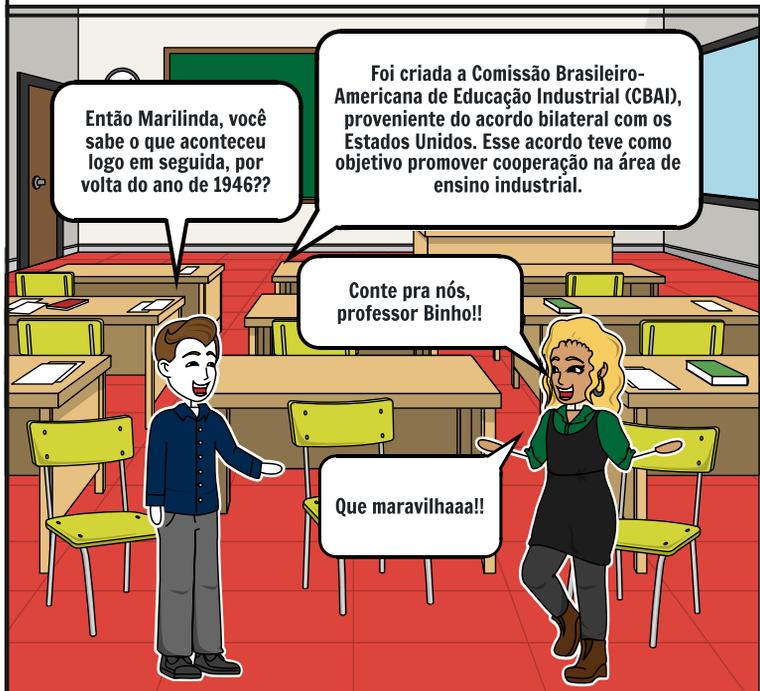
Entre as décadas de 1940 e 1950, a Rede Federal passou por uma reforma, conhecida como Reforma de Capanema. Com essa reforma foi introduzido o ensino técnico na organização escolar nacional.

Sim, profº Binho!! E com isso os Liceus foram divididos e passaram a ser chamados de Escolas Industriais e Escolas Técnicas.



Então, com a divisão, ficou assim:
-As Escolas Industriais ficaram responsáveis pela formação dos operários e era equivalente ao 1º ciclo, isto é, ao ensino fundamental!!

E as Escolas Técnicas ficaram responsáveis pela formação dos técnicos e era equivalente ao 2º ciclo, isto é, ao ensino médio!!

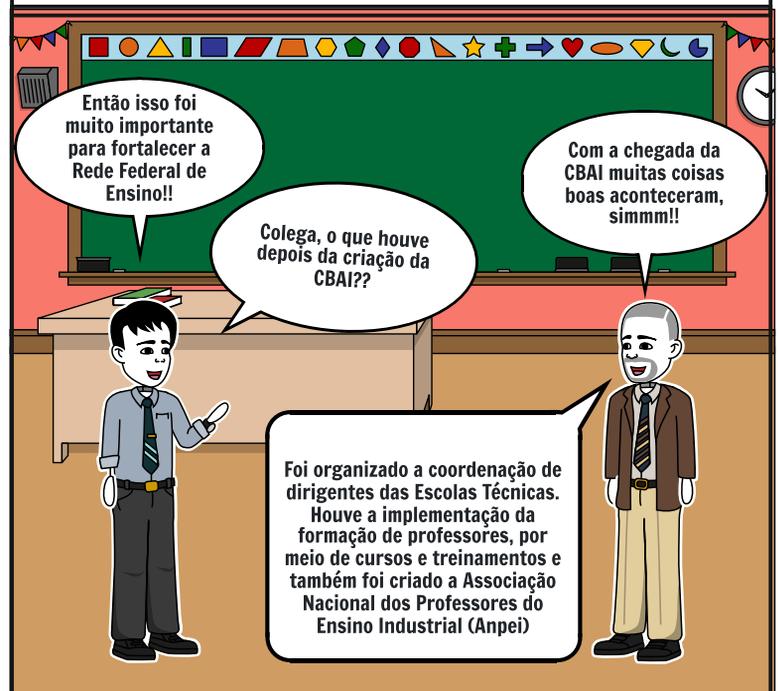


Então Marilinda, você sabe o que aconteceu logo em seguida, por volta do ano de 1946??

Foi criada a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), proveniente do acordo bilateral com os Estados Unidos. Esse acordo teve como objetivo promover cooperação na área de ensino industrial.

Conte pra nós, professor Binho!!

Que maravilhaaa!!

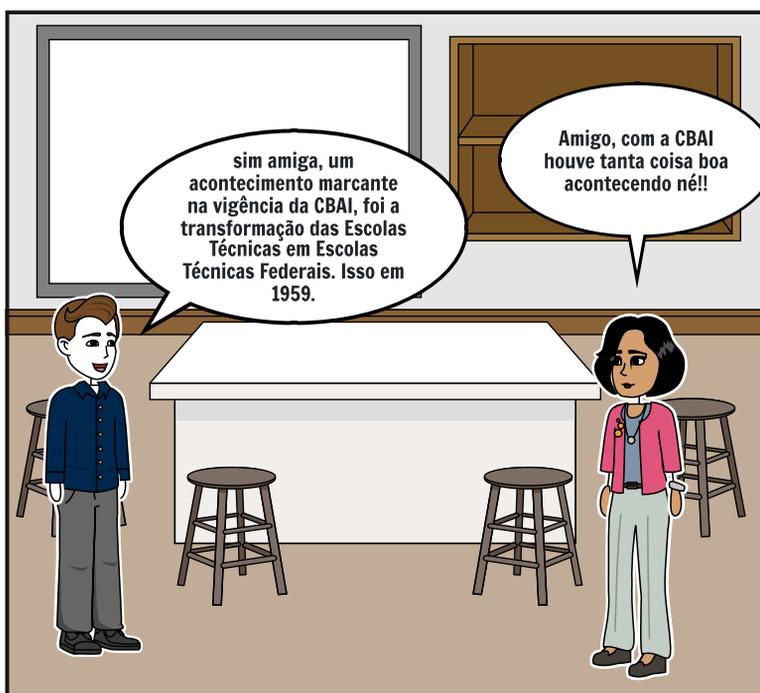


Então isso foi muito importante para fortalecer a Rede Federal de Ensino!!

Com a chegada da CBAI muitas coisas boas aconteceram, simmm!!

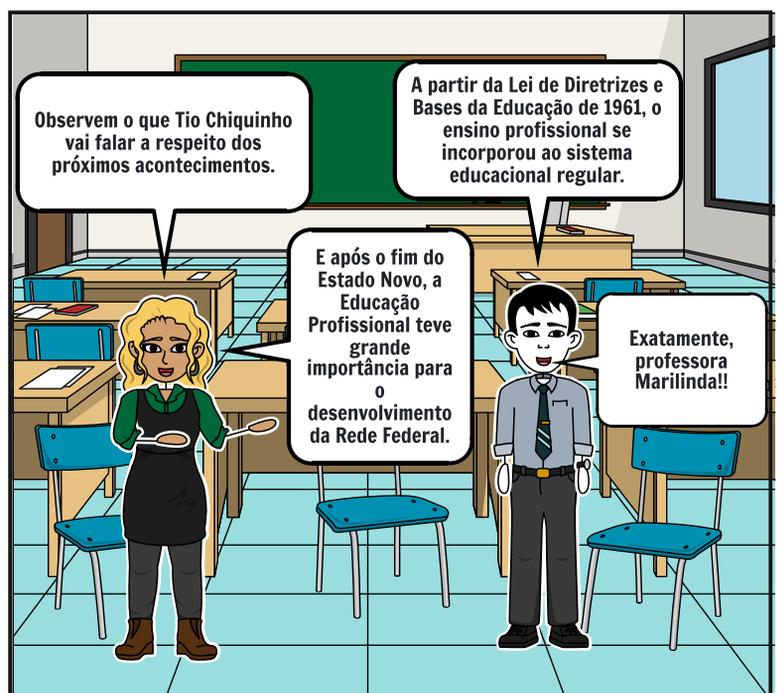
Colega, o que houve depois da criação da CBAI??

Foi organizado a coordenação de dirigentes das Escolas Técnicas. Houve a implementação da formação de professores, por meio de cursos e treinamentos e também foi criado a Associação Nacional dos Professores do Ensino Industrial (Anpei)



sim amiga, um acontecimento marcante na vigência da CBAI, foi a transformação das Escolas Técnicas em Escolas Técnicas Federais. Isso em 1959.

Amigo, com a CBAI houve tanta coisa boa acontecendo né!!

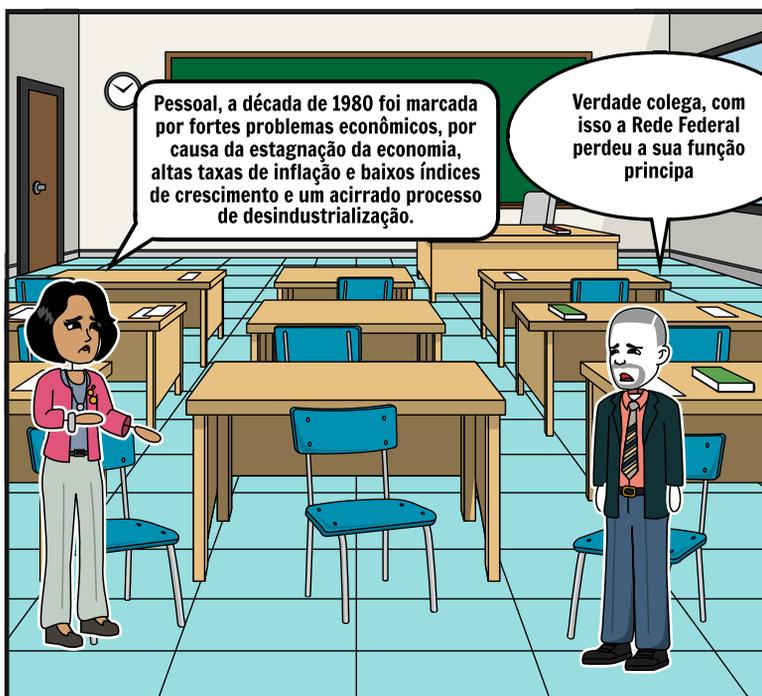


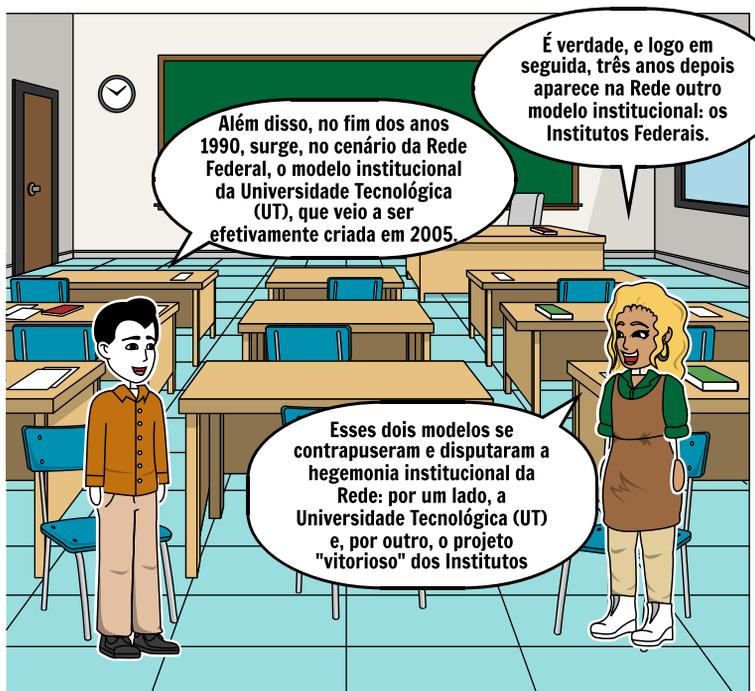
Observem o que Tio Chiquinho vai falar a respeito dos próximos acontecimentos.

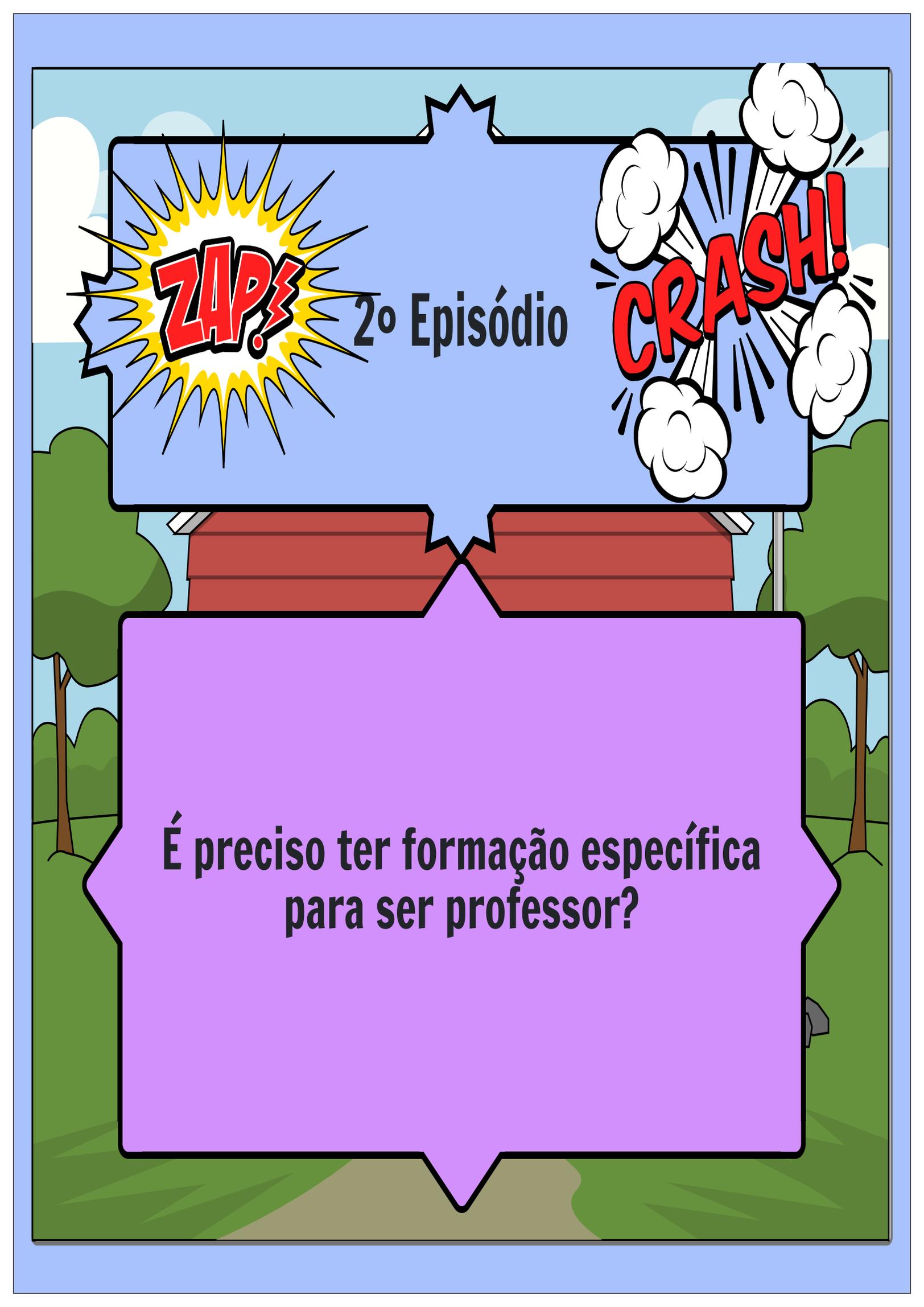
A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961, o ensino profissional se incorporou ao sistema educacional regular.

E após o fim do Estado Novo, a Educação Profissional teve grande importância para o desenvolvimento da Rede Federal.

Exatamente, professora Marilinda!!







ZAP!

2º Episódio

CRASH!

É preciso ter formação específica
para ser professor?



Olá amiguinhos e amiguinhas, tudo bem com vocês? Nesse episódio, vamos falar um pouco sobre a profissão docente. Esperamos que vocês gostem, viu! Até breve!!



Lulu, você sabia que os primeiros educadores brasileiros foram os padres jesuítas, que chegaram ao país em 1549? .

Sabia sim, mas alguns estudiosos também dizem que foram os povos indígenas os primeiros educadores de artes e ofícios para as áreas de tecelagem, de cerâmica, para adornos e artefatos de guerra, etc.



Os colégios e as residências dos Jesuítas sediados em alguns dos principais centros urbanos foram os primeiros núcleos de formação profissional, ou seja, as "escolas -oficinas" de formação de artesãos e demais ofícios durante o período colonial.

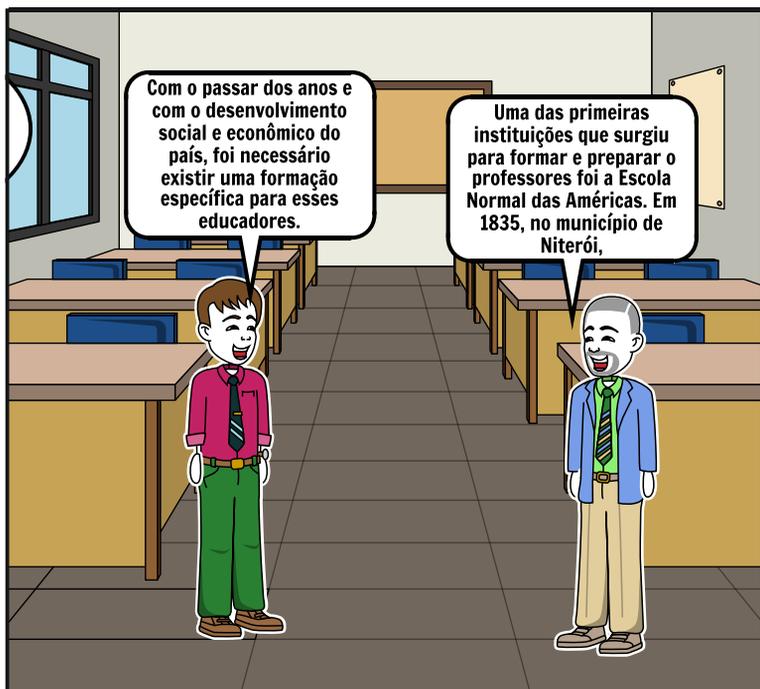
Pois é, gente. A raridade de artesãos no Brasil, fez que os padres trouxessem irmãos oficiais para praticarem aqui suas especialidades como, também, e principalmente, para ensinarem seus misteres a escravos, homens livres, fossem negros, mestiços e índios.

Nossa!!



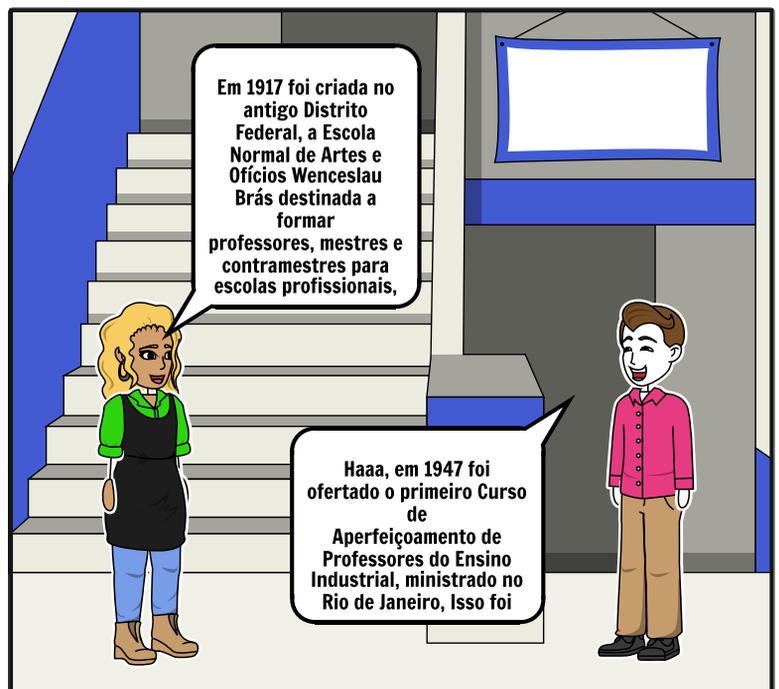
É verdade! Eles procuravam reproduzir as práticas de aprendizagem de ofício Vigente na Europa, onde eles próprios aprenderam.

Nas oficinas existentes nos colégios espalhados pelo Brasil, os irmãos-oficiais exerciam e ensinavam ofícios ligados a atividades de carpintaria, de ferraria, de construção de edifícios,



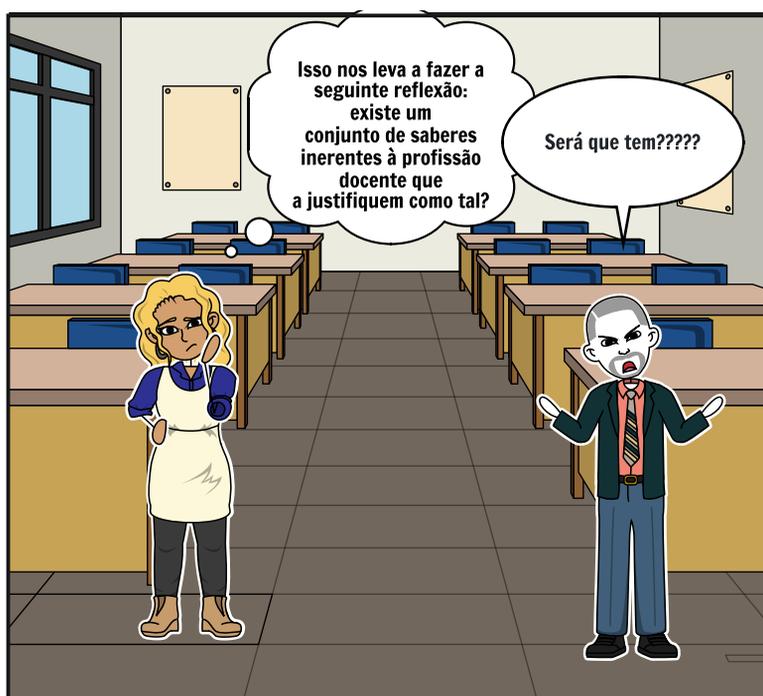
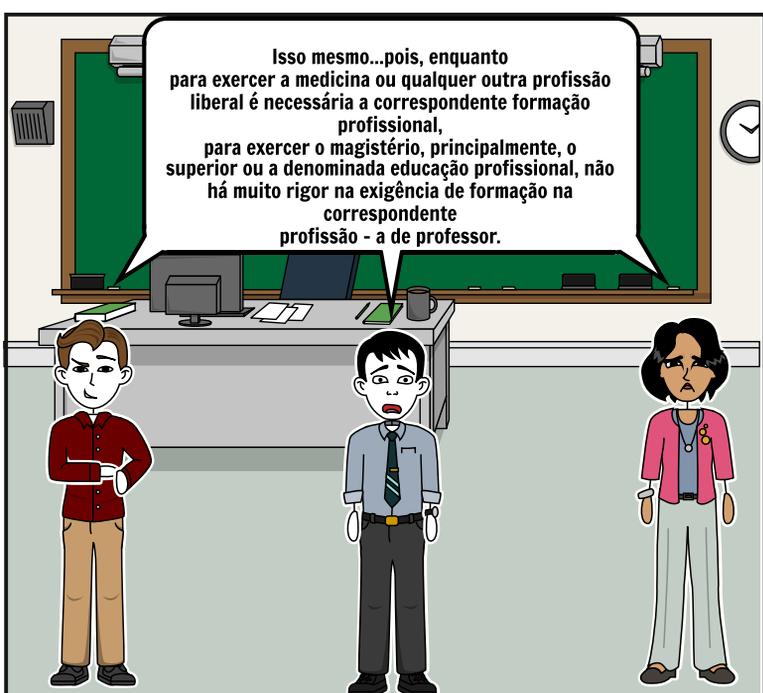
Com o passar dos anos e com o desenvolvimento social e econômico do país, foi necessário existir uma formação específica para esses educadores.

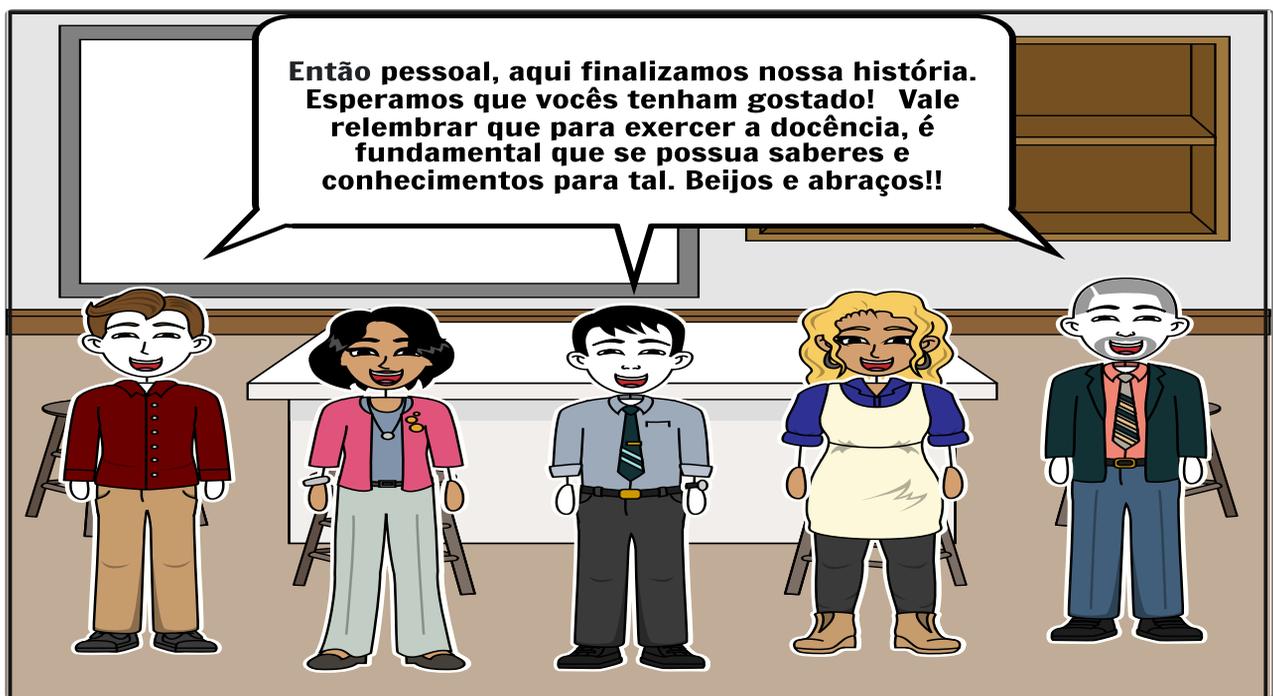
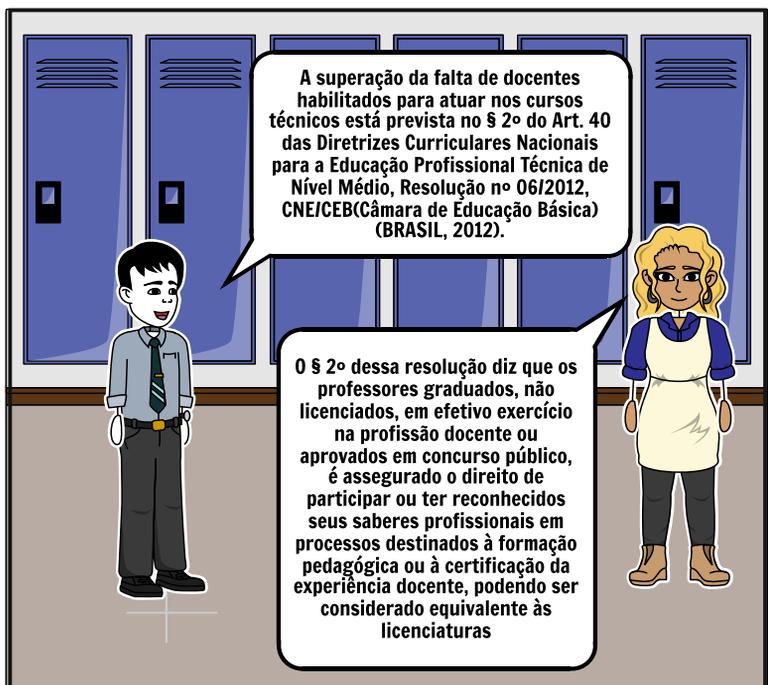
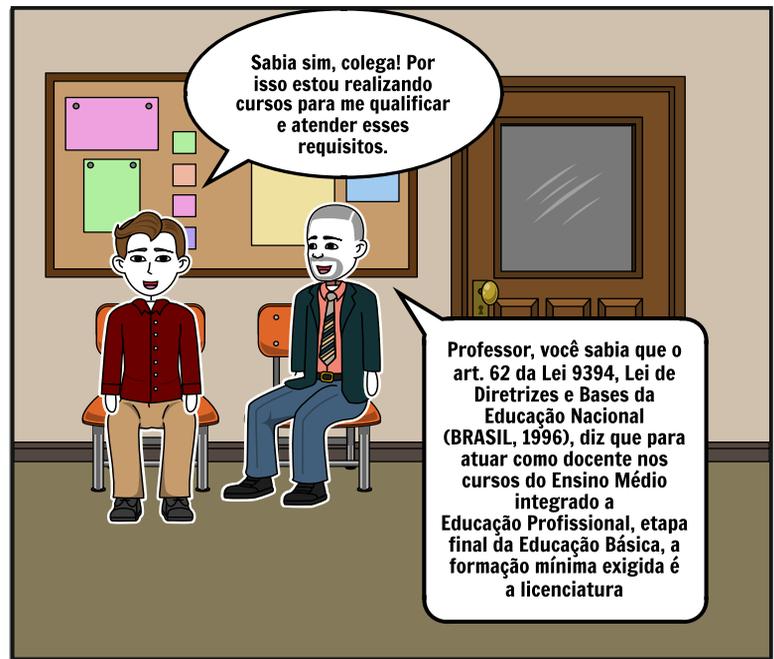
Uma das primeiras instituições que surgiu para formar e preparar o professores foi a Escola Normal das Américas. Em 1835, no município de Niterói,



Em 1917 foi criada no antigo Distrito Federal, a Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Brás destinada a formar professores, mestres e contramestres para escolas profissionais,

Haaa, em 1947 foi ofertado o primeiro Curso de Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Industrial, ministrado no Rio de Janeiro, Isso foi





REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11 de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivo/pdf/pceb011_08.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96. Brasília, DF: MEC, 1996.

_____. MEC.CNE/CEB. Resolução nº 06/2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: MEC, 2012.

CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, M, M, Mascarello. Formação continuada de professores da educação profissional. Artigo apresentado no III Seminário Internacional de Gestão Educacional e VI Semana do curso de Especialização em Gestão Educacional da UFSM. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2176217110500>

Ministério da casa civil- Governo Federal anuncia 100 novos Institutos Federais no Novo PAC. Publicado em 12 de mar 2024.

Disponível em:

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais#:~:text=Atualmente%20%20h%C3%A1%20682%20unidades%20e,sendo%20702%20campi%20de%20IFs>. Acesso em: 09 de Agos 2024

MOURA, Dante Henrique. A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2863. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/lojs/index.php/RBEP/Article/view/2863>.

_____. Educação básica e Educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. Artigo publicado na editora Holos, Ano 23, Vol. 2 - 2007.

MOTA, Luzia Matos; SOUZA, Ruberley Rodrigues de. O lugar da pesquisa na

NASCIMENTO JUNIOR, A. F. A formação de professor não licenciado: desafio da Educação Profissional. Dissertação de Mestrado em Educação e Contemporaneidade. Salvador: UNEB, 2018.

MANFREDI, Sílvia Maria. Educação Profissional no Brasil: atores e cenários ao longo da história. Jundiaí: Paço Editorial, 2016.

MOTA, Luzia Matos; SOUZA, Ruberley Rodrigues de. O lugar da pesquisa na trajetória da educação profissional no Brasil: das Escolas de Aprendizes Artífices aos IFs. Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar de Difusão do Conhecimento. Salvador: UFBA, 2013.